



Governo federal vai apresentar novo índice de reajuste a servidores em uma semana

O governo vai apresentar um novo índice de reajuste aos servidores públicos federais do Executivo na próxima segunda-feira (dia 18). A data marca a sexta e última reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) de 2023, mediada pelo o Ministério da Gestão e Inovação (MGI). A intenção do governo, conforme apurado, é ofertar um reajuste acima do 1% proposto em encontros anteriores. Para isso, membros do Executivo tentam garantir mais espaço no orçamento da União, que conta ainda com R\$ 1,5 bilhão destinado ao incremento salarial do funcionalismo. Na proposta entregue à Câmara dos Deputados, nenhum índice de correção para os servidores foi sugerido pelo governo federal.

A data da MNNP, no entanto, será muito próxima do fim da discussão do Orçamento da União no Parlamento. Caso o aumento salarial das categorias não seja incluído no planejamento de 2024, a garantia de um reajuste em 2024 vai por água abaixo.

Como é de costume, após a proposta apresentada pelo governo, sindicalistas geralmente discutem uma porcentagem maior ao funcionalismo, o que deixa o prazo ainda mais apertado para negociações extensas.

O governo não descarta a possibilidade de conceder o reajuste por medida provisória, como fez neste ano, em que recompôs os salários das categorias do Executivo em 9%, além de ter concedido aumento de 43% no vale-alimentação desses funcionários.

Já houve alguma proposta na mesa?

Em novembro, a reunião da MNNP, na qual estavam presentes representantes do governo federal e de entidades sindicais, acabou sem uma proposta de reajuste aos servidores federais para o ano que vem.

"O governo ainda não tem uma proposta de recomposição salarial consolidada", disse o secretário do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos,

José Lopez Feijóo. Por enquanto, continua disponível somente o valor de R\$ 1,5 bilhão para o incremento salarial dos servidores, que corresponderia a menos de 1% de reajuste.

Sindicatos pleiteiam benefícios

As entidades representativas do funcionalismo público acusam "letargia" do Executivo para que sejam discutidas medidas que viabilizem o reajuste salarial das categorias. Os representantes solicitam que sejam marcadas as rodadas pendentes das mesas setoriais ainda neste mês de dezembro, com a garantia de haver contrapropostas do MGI.

As categorias também pedem que aposentados e pensionistas não sejam deixados de fora das propostas de reajuste, bem como sejam contemplados, pelas propostas do MGI, os tópicos sem impacto salarial que já foram objetos de acordos assinados.

Mais em condsef.org.br



Caminhos Amefricanos seleciona intercambistas

A CAPES e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) abriram nesta segunda-feira, 4 de dezembro, a primeira seleção do Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul. Até 50 estudantes quilombolas ou autodeclarados pretos ou pardos, alunos de licenciaturas a partir do 5º semestre e vinculados a Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas ou grupos correlatos, serão selecionados para intercâmbio de 15 dias na Universidade Pedagógica de Maputo (UP – Maputo).

As candidaturas devem ser apresentadas até às 17h de 4

de janeiro de 2024 pelo Sistema de Inscrições da CAPES (Sicapes). A iniciativa contribui no combate ao racismo e na promoção da igualdade racial no Brasil. Antes de partir para a estadia de duas semanas no país africano, os alunos farão um curso on-line de 40 horas sobre História e Cultura Afro-brasileira e Moçambicana.

Os participantes deverão elaborar um relatório das atividades executadas na UP – Maputo. O documento deverá ser apresentado, bem como um artigo, evento acadêmico ou relato da experiência decorrente da participação no Programa.

O apoio financeiro será de responsabilidade do MIR. Cada pessoa receberá R\$10.500,00 para diárias, R\$13.172,00 para passagens aéreas, R\$520,75 de auxílio seguro-saúde, R\$257,25 para ajudar na emissão de passaporte e R\$250,00 para emissão de visto de entrada em Moçambique.

Essas e outras informações constam no Edital Conjunto nº 34/2023, publicado no Diário Oficial da União e no site da CAPES.

Mais informações no site do IFMA - portal.ifma.edu.br

CUT manifesta solidariedade a trabalhadores sem terra vítimas de incêndio no Pará

A CUT expressa toda solidariedade e respeito às famílias, companheiros e companheiras de luta das vítimas do incêndio no acampamento Terra e Liberdade, em Parauapebas, no Pará, ocorrido na noite de sábado (9). A tragédia matou nove pessoas, seis delas trabalhadores rurais acampados e três trabalhadores de empresa que prestava serviços na área, além de deixar cinco feridos. O MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) está de luto. A Central Única dos Traba-

lhadores, também está de luto.

As famílias que perderam seus parentes no incêndio estão acampadas porque lutam pelo direito de moradia e de terras para plantar e trabalhar, como outras 450 mil famílias lideradas e organizadas pelo MST em todo o país.

Essa tragédia também é resultado da histórica concentração de terra no Brasil. Menos de 1% das propriedades rurais concentra quase metade de toda a área rural do nosso país, enquanto quase 50% das propriedades

têm tamanho inferior a 10 hectares, e ocupam apenas 2,3% da área rural total, conforme dados da Oxfam.

Ao solidarizar-se com as famílias das vítimas, a CUT também repudia a concentração de terra no Brasil que causa desigualdades, mina o caminho rumo ao desenvolvimento sustentável e ao combate à pobreza e à fome.

Direção Executiva Nacional da CUT

São Paulo, 11 de dezembro de 2023